

As vitórias foram parciais

A inclusão da cláusula de salvaguarda, do instrumento de securitização, e a maior proteção às reservas do Banco Central depositadas no exterior constituíram significativas inovações do acordo obtido pelo ministro Maílson da Nóbrega, mas a vitória brasileira nesses pontos foi apenas parcial. A cláusula de salvaguarda não é tão precisa quanto a obtida pelo México, enquanto a possibilidade de arresto dos depósitos do Banco Central foi restringida mas não eliminada. Os *bônus de saída* previstos no acordo são muito diferentes do plano de securitização previsto no projeto original, submetido aos credores, e atendem mais ao interesse dos bancos do que do Brasil.

A grande novidade, em relação à questão do arresto, foi a eliminação da cláusula que constava nos acordos assinados no governo Figueiredo, a chamada *pre judgment attachment*, pela qual um juiz norte-americano poderia atender à solicitação de um banco do país e decretar o arresto das reservas brasileiras depositadas nos Estados Unidos.

Tal cláusula foi completamente suprimida no novo acordo, sendo substituída pela "introdução do princípio, adotado pela legislação norte-americana, para proteção de bens de bancos centrais". Assim, as disputas ficaram subordinadas à legislação dos Estados Unidos e serão julgadas num tribunal de Nova Iorque.

Incluída na parte dos *avanços conceituais* do acordo, o instrumento de securitização negociado pela atual equipe econômica é uma pálida versão do ousado plano previsto na proposta original. Segundo aquele plano, parte significativa da dívida externa brasileira seria trocada por títulos de longo prazo (20 a 30 anos) e juros baixos (3% a 3,5%). O esquema de securitização, aprovado no acordo, limita-se ao oferecimento de bônus no valor máximo de US\$ 15 milhões por banco, com os atrativos juros de 6% e 25 anos de prazo de vencimento. A criação desses bônus vai de encontro aos interesses dos pequenos bancos, que há muito procuravam uma alternativa para abandonar o esquema de reescalonamento da dívida brasileira. (TB)